

Dossiê das Chacinas em Manaus

Após 37 mortes, em 17 e 19 de julho de 2015, o próprio Secretário de Segurança do Amazonas admite uma ação orquestrada que pode ter ocorrido em função da morte de um detento e do sargento Camacho. Segundo ele, isso pode ter desencadeado essas mortes e mais 9 tentativas de assassinatos.

Dois carros pretos marca celta, um gol vermelho e duas motos foram utilizados pelos grupos de extermínio. As armas utilizadas foram: fuzil e pistolas PT 40, de uso exclusivo das polícias.

Em Manaus, os casos de homicídios à bala cresceu 87%, nos últimos três meses neste ano. Todas vítimas foram executadas por armas dos mesmos calibres, segundo a polícia civil.

Já se passaram mais de um mês e ninguém foi preso pela chacina de 17 e 19 de julho (sexta e sábado). As execuções foram feitas por 6 grupos de extermínio da PM (Batalhão de choque da PM, segundo um informante da Força-tarefa, no programa Fantástico, da rede Globo) e agiram em todas as zonas das cidades.

Zona Sul: Foram registrados cinco homicídios: 2 no bairro de Educandos, dois em São Francisco e um no bairro Colônia Oliveira Machado.

Zona Oeste: Foram 6 homicídios: 2 no bairro do Tarumã, 3 no bairro da Compensa e 1 no bairro de Santo Antônio.

Zona Leste: Foram 7 homicídios: 3 no bairro Zumbi dos Palmares, 2 no bairro Gilberto Mestrinho, 1 no bairro Jorge Teixeira e 1 no bairro Armando Mendes.

Zona Norte: Foram 3 assassinatos: 1 no bairro Novo Israel, 1 no bairro Nova Cidade e 1 no bairro Santa Etelvina.

Zona Centro-Sul: 2 homicídios: 1 no bairro Aleixo e 1 no bairro Adrianópolis.

*Recebi a copia
09.09.15
11:00
232868
de acordo com*



MOVIMENTO LUTA POPULAR DO AMAZONAS

Segundo um informante que está na tal Força-tarefa, investigando as mortes, foram 6 grupos de extermínio que atuaram em toda a cidade de Manaus em represália à morte do sargento Camacho.

Dos 37 executados, só 8 tinham passagem pela polícia e, segundo o IML, a maioria levou tiros na cabeça.

Diego Silva Lira, 19 anos foi executado com 5 tiros, sendo 2 na cabeça. Ele voltava da igreja.

Anderson Sales Soares, 32 anos, foi executado com 6 tiros.

Jaéliton Pessoa da Silva, 23 anos, 2 tiros na cabeça.

Erivelton Santos da Costa, 20 anos, executado com 8 tiros, sendo 4 na cabeça.

Elivelton Santos da Costa, 30 anos, executado também com 8 tiros.

Lucivam Gonçalves, 33 anos, morreu com 2 tiros na cabeça.

Ricardo Araújo Barbosa morreu no hospital, um dia depois.

Das 37 mortes dessa chacina, 24 eram jovens.

Dia 5 de maio de 2015

Em represália à morte do sargento Elcy Lima da Silva, 49 anos, da 26ª Companhia Interativa Comunitária – Zona Oeste de Manaus, que trabalhava como vigilante no bairro do Tarumã, houve uma chacina na noite do dia 6 de maio, com a execução de 12 pessoas, todas assassinadas com o mesmo padrão de armas: pistolas de grosso calibre, homens encapuzados. No dia 7 de maio foram executados 3 agricultores que não tinham passagem pela polícia. Eles foram torturados, queimados e mortos a tiros em uma casa na ocupação Cidade das Luzes, no ramal da Anaconda. E no dia 9 de maio, no mesmo local, foram sequestrados 3 jovens, com idades de 19, 20 e 21 anos. Eles foram executados com tiros na cabeça, por homens encapuzados e “desovados” na ocupação Parque



MOVIMENTO LUTA POPULAR DO AMAZONAS

das Nações Indígenas (bairro Parque Riachuelo). Ninguém foi preso até agora. 3 meses já se passaram.

Dia 25 de agosto de 2015

Ontem à noite, policiais militares armados de metralhadoras passaram atirando na Av. Beira-Rio, no bairro do Coroadó, e mataram a pedagoga Ruth de Souza, que levou tiro de metralhadora no pescoço, efetuada por um soldado da PM que atingiu o coração e morreu na hora. Segundo a imprensa, o PM está preso.

Um cabo reformado que ia saindo da ocupação Cidade das Luzes, ramal da Anaconda. O nome do cabo é Jancicley Stone de Souza, 40 anos. Segundo a polícia ele saiu atirando no carro da PM, que saiu em perseguição e o cabo caiu num buraco e morreu (versão da PM), na verdade, ele foi executado com 15 tiros durante a abordagem da PM.

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas

Em 2013, 843 ocorrências de homicídios, latrocínios e outras mortes violentas foram registradas, em Manaus, conforme dados repassados pela Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), na época. Até hoje, 610 (73,3%), permanece sem solução.

No dia 27 de abril de 2015 (segunda-feira).

Casa de sargento é furtada, na Colina do Aleixo, Zona Leste, o policial militar Juciney Martins, teve R\$ 3.200,00, 1 tablet e uma cachorra furtados.

Na madrugada de Terça-feira, 4 homens encapuzados atiraram contra os moradores que haviam participado de um ensaio de quadrilha junina. Uma bala atingiu a cabeça de um bebê, que morreu no hospital Joãozinho, na Zona Leste. No local foram encontrados 5 capsulas de pistola 840 (arma de uso exclusivo das polícias militares, civil e forças armadas).

No dia 16 de janeiro de 2014.



MOVIMENTO LUTA POPULAR DO AMAZONAS

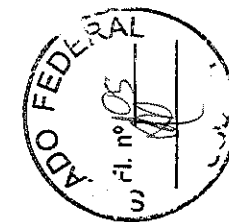
A adolescente Jaqueline Azevedo de 14 anos é morta com 4 tiros e seu namorado foi baleado. Eles foram abordados por 4 homens que estavam em um carro preto, que fizeram 10 disparos, dos quais 4 atingiram a adolescente. O crime aconteceu no bairro da Redenção.

Diante dos fatos expostos, solicitamos à CPI, que apura crimes contra a juventude as seguintes medidas:

- 1 – Apuração dos crimes e punição dos criminosos;
- 2 – Reparação para as famílias que perderam seus entes queridos;
- 3 – Desmilitarização das polícias.

Julio Cesar Ferraz
Movimento de Luta Popular
MLP
Fone 91040398





Quinta-feira, 20 de agosto de 2015

ASSASSINATO DE JOVENS

Após chacina, CPI virá a Manaus

Os integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Assassinato de Jovens, do Senado Federal, devem vir a Manaus, no dia 4 de setembro, para investigar o aumento no número de homicídios de pessoas com idades entre 12 e 29 anos. O pedido foi do senador Lindbergh Farias (PT-RJ), com base no registro dos 36 homicídios, entre os dias 17 e 19 de julho. Desses, 24 eram jovens.

Segundo a assessoria de comunicação do senador, uma audiência pública deve ser realizada na Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM) para apurar os casos. Os nomes dos membros da CPI que virão à capital amazonense ainda não foram definidos, assim como quais órgãos devem ser convidados para o evento. A CPI do Assassinato de Jovens é formada

por 11 titulares e sete suplentes.

Esta não é a primeira vez que a CPI do Assassinato de Jovens visita um Estado da Região Norte para obter informações sobre o fenômeno da violência contra jovens, no Brasil.

No dia 3 de julho deste ano, uma audiência pública também discutiu o problema da violência contra a juventude em Boa Vista, em Roraima.

Aliado de Braga, vereador pede intervenção no AM

TIAGO CORREA/CMAH

Com o apoio do PT, Marcel Alexandre acha que intervenção resolveria insegurança

HENDERSON MARTINS

Na semana em que o titular da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas (SSP-AM), delegado federal Sérgio Fontes, vai receber a Medalha de Ouro Cidade de Manaus, patrocinada pela Câmara Municipal de Manaus (CMM), esta mesma casa propõe a intervenção federal no Estado diante do saldo de mais de 30 mortes registrado no final de semana na capital, conforme dados da SSP-AM.

Entre a noite de sexta-feira e a tarde de domingo, a cidade teve um dos finais de semana mais violentos dos últimos anos. A "sangria" iniciou após o assassinato de um sargento da PM na tarde da última sexta-feira, no bairro Educandos, Zona Sul.

A proposta de intervenção foi feita pelo vereador do PMDB, Marcel Alexandre – mesmo partido do ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, que perdeu as eleições estaduais para o atual governador, José Melo (Pros). O parlamentar defende que a cidade receba uma intervenção da Polícia Federal para conter o alto índice de violência que vem crescendo na cidade.

Para o vereador, falta segurança em Manaus e competência dos políticos do Estado. Ele defende uma resposta imediata à população, que está assustada com o resultado deste final de semana sangrento. "Estes bandidos estão



Aliado do senador Eduardo Braga, Marcel Alexandre defendeu intervenção ontem

levando Manaus como cidade sem lei", afirmou Marcel. Ele chegou a comparar a capital amazonense à Cidade do México, que é dominada por cartéis do tráfico de drogas.

"O Estado do Amazonas está se tornando um novo México, no sentindo negativo. Nossa cidade vai ser a primeira dominada por cartéis, onde a guerra pelo tráfico tira a vida de várias pessoas todos os dias, e a população está com medo de ir para a rua, de ir para a escola, para o trabalho. Não estou aqui atacando ninguém, estou defendendo uma situação que o povo está vivendo, isso é inadmissível, é um absurdo", lamentou o peemedebista.

A proposta de Marcel é que a intervenção federal, que aconteceu nas cidades do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) para minimizar o alarmante índice de violência, seja colocada em prática também em Manaus. "Rio de Janeiro e São Paulo tiveram coragem de fazer intervenção, independente dos poderes políticos. Manaus precisa de uma ação imediata, corajosa, uma rea-

ção com força. Eu penso que uma intervenção de forças federais e nacionais é um apelo de imediato", disse o vereador.

Ainda de acordo com o vereador, a situação em que as pessoas se encontram, encurraladas pela insegurança, vem se agravando cada vez mais, e os pais ficam apavorados de deixar seus filhos saírem para ir à escola.

A proposta de Marcel encontrou apoio no vereador Professor Bibiano (PT). A favor da intervenção, o petista, inclusive, citou um entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), em que afirma que casos de intervenção federal em Estados só podem acontecer em medidas extremas ou se houver prova de continuidade da crise institucional.

A bancada do PT, constituída também pelos vereadores Rosi Matos e Waldemir José, solicitou a ida do secretário de Segurança, Sérgio Fontes, à CMM. Para o presidente da Câmara, vereador Wilker Barreto (PHS), não cabe uma intervenção federal e que os acontecimentos foram uma ação orquestrada.



36 MORTES

Trinta dias após as 36 mortes, ocorridas entre 17 e 19 de julho, a polícia não prendeu nenhum suspeito dos homicídios e não sabe o que motivou a chacina

Série de mortes segue sem solução

Um mês após a série de 36 assassinatos ocorridos em Manaus entre os dias 17 e 19 de julho, nenhum suspeito foi preso. Até agora, foram identificados apenas envolvidos no homicídio do sargento Afonso Camacho Dias, da Polícia Militar (PM), crime que pode ter motivado a onda de crimes na capital, conforme hipótese considerada pela polícia. Além da possibilidade de a chacina ter sido motivada em represália à morte do sargento, a investigação considera também que os crimes podem estar ligados à disputa de facções criminosas pelo controle do tráfico de drogas na cidade, segundo o comandante-geral da PM, coronel Gilberto Gouvêa.

Além dos seis presos por envolvimento na morte do PM, Kelvin Gamêlha Peixoto, 23, foi morto em um tiroteio com a polícia. Ele é apontado como um dos autores dos disparos. O outro, que não teve o nome divulgado, continuava foragido, até o fechamento desta edição.

Sobre a falta de resposta às famílias das vítimas, o secretário de Segurança Pública, Sérgio Fontes, alegou dificuldade em coletar informações com os testemunhos

seguramos que vamos solucionar esse caso", afirmou.

O delegado-geral da Polícia Civil (PC), Orlando Amaral, afirmou apenas que as investigações continuam, que elas estão atreladas à Secretaria de Segurança Pública (SSP) e são confidenciais. "Trabalhamos numa força-tarefa para tentar solucionar esse caso. No entanto, há alguns percalços relacionados às testemunhas, mas o quanto antes vamos concluir o caso", afirmou.

O governador José Melo disse que a Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência (Seai) e a PC estão trabalhando para elucidar os crimes. "É um processo investigativo que demanda tempo. Por isso, eu acredito que os órgãos competentes vão esclarecer o que houve", disse.

O comandante-geral da PM informou que não recebeu nenhuma denúncia contra os servidores da corporação e que as investigações estão sendo feitas pela Polícia Civil (PC). Gouvêa afirmou que não descartaria a possibilidade da participação de PMs nas mortes, mas diz que os crimes podem estar ligados ao tráfico de entorpecentes.



Crimes Polícia prendeu apenas envolvidos na morte do PM, o que pode ter motivado a chacina

são de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-AM), Eptácio Almeida, Manaus viveu os dias mais violentos da sua história e cabe à segurança pública dar uma resposta para que "o eco da impunidade não se propague na sociedade".

Segundo Almeida, a falta de infraestrutura para a atuação da polícia técnico-científica é um dos fatores que contribuem para a morosidade. "É notório que a perícia técnica deveria alocar há algum tempo

Famílias das pessoas mortas evitam falar sobre os assassinatos

"Me sinto um homem imponente, porque não há resposta sobre os assassinatos", disse um parente do professor de dança Anderson Sales Soares, 31, uma das 36 vítimas da chacina. Depois de 55 anos, que pediu para não ser identificado, acompanhou o velório de Anderson que foi morto com seis tiros, no dia 17 de julho, na Rua

Entre 17 e 19 de julho, cinco mortes foram registradas na Rua Vinte e Nove de Abril, bairro Colônia Oliveira Machado, zona sul. Arrependidos, os moradores evitaram falar sobre os casos ou deram informações desencontradas sobre os endereços das famílias.

Já na Rua Gama e Silva, bairro

Sábado, 29 de agosto de 2015

BALEADO

Morador de rua é morto na Compensa

Um morador de rua, com idade entre 25 e 30 anos, não identificado pela polícia até o fechamento desta edição, morreu, ontem pela manhã, após ser atingido com um tiro na cabeça. O crime ocorreu na Avenida Brasil, no bairro Compensa, na zona oeste de Manaus. As informações são do tenente da 8ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom) Ramos Silva.

Ao DEZ, o tenente informou que o crime ocorreu por volta das 9h. Segundo ele, o morador de rua estava próximo ao monumento da Ponte Rio Ne-

gro, quando um outro homem, também não identificado, se aproximou dele em uma motocicleta, modelo Honda Pop. "Ele parou a moto e atirou na cabeça do rapaz e, em seguida, fugiu", disse o policial.

De acordo com o tenente, o homem ainda chegou a ser socorrido e levado para o Serviço de Pronto-Atendimento (SPA) Joventina Dias, no bairro Compensa, mas ele já chegou à unidade morto.

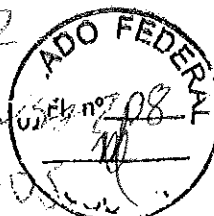
O morador de rua estava vestido com uma camisa preta e calça estilo moletom cinza. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML).

Sandro Pereira



Socorro Homem foi socorrido, mas chegou a SPA sem vida

LOCAL: ONDE O MOVIMENTO LUTA
POPULAR FAZ
REUNIÃO, MENOS
DURANTE GANDU



Sábado, 29 de agosto de 2015



Reinaldo Orita

Confissão Rogério ganhou R\$ 5 mil, dos R\$ 60 mil roubados

Página 5



Preso no PA confessa que deu primeiro tiro em sargento

Página 6

Preso no PA confessa que deu primeiro tiro em sargento



Obs: SADIUSA DE BANCO
HOJE MORTE SARGENTO
CAMACHO!

Sábado, 8 de agosto de 2015

Dez
MINUTOS

VIPLA QUE ATIROU ESTA FORAGIDA



PC prende 6 por morte de sargento

Página 6

CASO DO PM CAMACHO

ROUBO DE SILVA FOI PRTO OBITOS - PM
KELVIN - FOI MORTO 40 TRAM TMS PC

Seis presos e dois procurados

A Polícia Civil (PC) identificou e está à procura dos dois autores dos disparos que mataram o sargento da Polícia Militar (PM) Afonso Camacho Dias, durante um assalto, no último dia 17. Os suspeitos aparecem em um vídeo que flagra a morte do PM. Ontem, a polícia apresentou seis pessoas suspeitas de envolvimento no crime. As informações são do delegado da Especializada em Roubos, Furtos e Defraudações (Derfd), Adriano Félix.

Foram presos, nas últimas terça-feira e quarta-feira, Alex Sandro dos Santos de Castro, 26, Carlos Thiago Teixeira da Silva, 26, o mototaxista Luiz Paulo do Nascimento, 27, Fabrícia Alves da Costa, 26, Marcelo Augusto de Freitas Cabral dos Santos, 18, e Sérgio Silva de Sales, 34. Estes três últimos foram presos, segundo o delegado, por volta das 16h, da última terça-feira, no bairro Raiz, zona sul de Manaus, quando tentavam roubar o depósito de uma loja de eletrodomésticos.

Agora, a polícia concentra as



Bando Ao todo, oito estão envolvidos, diz delegado

buscas para localizar os outros dois suspeitos, que aparecem no vídeo atirando no sargento. De acordo com o delegado Adriano Félix, um deles é Kelvin Gamenha Peixoto.

De acordo com Félix, Fabrícia e Marcelo arquitetaram o roubo e observaram, dias antes do crime, os saques que o PM costumava fazer. "No grupo, cada um teve a sua ação, mas a dupla acompanhou a movimentação do dinheiro da vítima e auxiliou na fuga dos demais infratores", afirmou.

Félix explicou que o grupo se or-

ganizou em três veículos, que chegaram ao local horas antes da entrada do sargento na agência. Na ação, o sargento foi baleado, com quatro tiros, após reagir ao assalto. O grupo roubou R\$ 60 mil do PM. No total, oito pessoas estão envolvidas no crime.

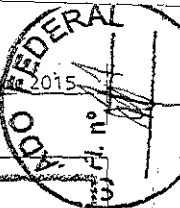
Roubo

Na terça, junto com Fabrícia, Marcelo e Sérgio foram presos, também, Éder Ramos Palheta, 28, Maicon Pereira Xavier, 22, e o segurança Anderson da Silva Brandão, 34, que trabalhava na loja em que houve o assalto ao depósito. Estes três últimos não têm envolvimento com a morte do PM, conforme o delegado.

No último dia 27, a PM prendeu Thiago Costa da Gama, 25, após ser denunciado por suspeita de envolvimento no crime. No entanto, de acordo com o delegado da Derfd, Adriano Félix, a PC descartou a suspeita de participação dele no caso.



HOJE DIA 29/08/2015 FOI PRTO ULTIMO REGISTRO DE...



SÉRIE DE ASSASSINATOS

Comandante da Polícia Militar do Amazonas, Gilberto Gouvêa afirmou que nenhuma hipótese pode ser descartada e cabe à Polícia Civil investigar as ocorrências

Coronel não descarta participação de PMs

ANNYELLE BEZERRA

contato@jornaldezmanutos.com.br

O comandante da Polícia Militar do Amazonas (PM-AM), coronel Gilberto Gouvêa, afirmou não descartar o envolvimento de policiais militares nos assassinatos ocorridos, na cidade, entre sexta-feira e ontem. Segundo Gouvêa, nenhuma hipótese pode ser descartada e cabe à Polícia Civil (PC) investigar os fatos.

"Com relação ao envolvimento de policiais militares, nós não descartamos nenhuma hipótese. A Polícia Civil, que é a instituição competente para investigar esse fato, está fortemente envolvida nisso, a Polícia Militar apoia e está colaborando, pois temos a intenção de identificar se por um acaso policiais militares estão envolvidos nesse tipo de crime", disse.

O comandante informou, ainda, que, caso PMs estejam ligados aos crimes, é de interesse da Polícia Militar que eles sejam identificados e levados à Justiça para a adoção das medidas determinadas pela lei.

De acordo com Gouvêa, mes-

volvido na morte do sargento Afonso Camacho, durante um assalto no estacionamento de uma agência bancária, na zona sul, na última sexta-feira, o comandante informou que "a conduta é uma transgressão disciplinar, quicá um crime militar e, à medida que as imagens cheguem ao Comando, medidas disciplinares e de Polícia Judiciária Militar serão adotadas imediatamente", informou.

Entre as medidas disciplinares, Gouvêa aponta a instauração de inquérito militar e de sindicância para que seja apurado se as ações foram realmente praticadas por policiais militares.

Neste final de semana, 700 policiais militares foram empregados no patrulhamento da capital, 150 a mais que o utilizado em finais de semana não atípicos, segundo ele.

Valorização

O Comando da Polícia Militar (PM) deve encaminhar, em agosto deste ano, ao governo do Estado, uma proposta de mudança relacionada à oferta de auxílio fardamento, vale-alimentação, à fixação de jornada de trabalho e de



Projeto Gouvêa disse que vai propor mudanças para a PM

também para os policiais militares", afirma o comandante.

Entre as mudanças propostas, o comandante aponta a substituição da alimentação servida, hoje, no quartel, pela oferta do vale-alimentação no valor de, aproximadamente, R\$ 240. Apenas as tropas em aula, os policiais que realizam trabalho administrativo, as tropas aquarteladas e as tropas especiais, como a Polícia de Choque, por exemplo, não receberão o vale-alimentação, segundo o co-

mandante, a prestação de serviço extra pelos policiais, a Gratificação por Trabalho Extraordinário (GTE), passa a ter novos critérios para que os militares recebam em esquema de revezamento mensal a gratificação.

Atribuição até então da Polícia Militar, a oferta do fardamento, caso a proposta seja aprovada, será também substituída pela oferta do auxílio-fardamento no valor anual de R\$ 2,7 mil, aos policiais. Segundo o comandante, previsto

Manaus teve 36 mortes, de sexta até ontem

Dados da Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência (Seai), da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), apontam que 36 pessoas foram mortas, entre a tarde da última sexta-feira e a manhã de ontem, em Manaus. O período ainda registrou 18 tentativas de homicídio na capital, conforme relatório do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops).

Mais dois assassinatos foram registrados em Presidente Figueiredo e Balbina, no mesmo período.

A onda de violência teve início com a morte do sargento da Polícia Militar (PM) Afonso Camacho Dias, que reagiu a um assalto, na tarde de sexta-feira, e foi assassinado. No mesmo dia, o detento Hudson de Souza Lopes foi decapitado dentro do Instituto Penal Antônio Trindade

CRIMES

Mortes em Manaus somam 36 até esta segunda

TEXTO Caio Pimenta e Clarice Manhã

Dados da Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência (Seai), da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), apontam que 36 pessoas foram mortas, entre a tarde de sexta-feira (17) e a manhã desta segunda-feira (20), em Manaus. Os índices aumentaram com o assassinato do vigilante do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e de Elivelton Santos da Costa, de 30 anos, morto na frente da família, na casa onde morava, no conjunto João Paulo 2, bairro Jorge Teixeira. O período ainda registrou 18 tentativas de homicídios na capital, conforme o relatório do Ciops.

Mais dois assassinatos foram registrados em Presidente Figueiredo e Balbina, no mesmo período.

A onda de violência teve início com a morte do sargento da Polícia Militar (PM) Afonso Camacho Dias, que reagiu a um assalto, na tarde de

FRASE



Sérgio Fontes.
Secretário da SSP

Nós estamos buscando a explicação de todos esses fatos criminosos, vamos atrás das respostas”

Somente na Rua Viriato Correia, no bairro de Educandos, zona sul da cidade, foram cinco assassinatos. No domingo, a Polícia Civil (PC) registrou oito novos casos de homicídio na cidade, além de um

tiros.

O secretário de Segurança Pública do Amazonas, Sérgio Fontes, afirmou, ontem, que foi criada uma força tarefa para apurar a série de assassinatos. Ele disse que ainda não é possível afirmar se todas as mortes estão relacionadas e a investigação trabalha com várias hipóteses. “Nós estamos buscando a explicação de todos esses fatos criminosos, vamos atrás das respostas”, disse. Até ontem, nenhum suspeito dos assassinatos havi a sido preso.

Acumulado

O número de homicídios registrados entre os dias 1º e 20 deste mês soma 81 casos, 13 a mais que nos 31 dias de julho em 2014, quando foram confirmadas 56 mortes violentas, conforme dados da Seai e da SSP-AM.

Segundo dados da SSP-AM, 69 pessoas já morreram no mês de julho, em Manaus, vítimas de homicídios. A maior parte delas (55 casos) vieram a óbito devido a

TELEVISÃO

Especialista defende pedido de ajuda à Polícia Federal

Ex-comandante do Grupo de Ações Táticas Especiais de São Paulo, o especialista em segurança pública Diógenes Lucca sugeriu, ontem, em análise sobre os assassinatos, no último final de semana em Manaus, que a Polícia Federal (PF) ajude a polícia do Amazonas a investigar o envolvimento do que chamou de ‘banda podre’ das policiais Civil e Militar com as mortes e outros crimes, como o tráfico de drogas.

“Pelos informações que tenho de bastidores do que acontece hoje em Manaus, penso que seria muito prudente que a Polícia Federal chegasse um pouco mais perto dessa questão pra ajudar a identificar, com uma força -arefa.

O especialista disse que existe um problema “muito sério” de esse tipo de conduta se repetir



Especialista: seria muito prudente que a Polícia Federal atuasse na questão

Ele acrescentou que não tem dúvidas da participação de policiais nos crimes.

O secretário de Segurança do Estado, Sérgio Fontes, informou que todas as delegacias especializadas estão

Delegado da DEHS, Ivo Martins diz ter chegado aos suspeitos de um dos 36 homicídios ocorridos entre 17 e 19 de julho

Primeiro caso elucidado

CARLA ALBUQUERQUE

contato@jornaldezminutos.com.br

Depois de um mês de investigações, a Polícia Civil (PC) elucidou um dos 36 assassinatos ocorridos em Manaus, entre os dias 17 e 19 julho deste ano. Jandson dos Santos Soares, 18, o 'Deco', o irmão dele, um adolescente, de 15 anos, além de Antônio Maria da Silva Júnior, 27, o 'Júnior', confessaram à polícia envolvimento no homicídio do estudante Joeliton da Silva Pessoa, 21, morto com um tiro na nuca, no dia 18, no Novo Israel, conforme afirmou o delegado da Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), Ivo Martins. Segundo ele, o trio informou que mataram Joeliton por causa de uma dívida de R\$ 50 relacionada ao tráfico de drogas e, também, por ter ameaçado 'Deco'.

Jandson dos Santos e o irmão adolescente foram localizados na Rua Monte Horebe e Antônio,



Presos Suspeitos confessaram assassinato, diz delegado

na Rua Jesus de Nazaré, ambas no Novo Israel, na zona norte de Manaus, na última sexta-feira.

O assassinato do estudante aconteceu na Rua Jesus de Nazaré, no Novo Israel. "O Júnior, com a ajuda do adolescente, atraiu a vítima e efetuou o disparo na nuca. Consta, nos depoimentos, que havia uma dívida de R\$ 50. Há, também, relatos sobre uma rixa entre eles, já que todos (vítima e suspeitos) vendiam drogas naquela área onde aconteceu o crime", afirmou o delegado Martins.

O delegado informou que nenhum dos suspeitos tinha

passagem pela polícia, mas alegaram envolvimento com o tráfico de drogas.

Ao DEZ, os suspeitos disseram, ontem, que não havia dívida, mas confirmaram que Joeliton fez ameaças a 'Deco', na noite anterior ao crime. "Ele tinha me ameaçado de morte, não sei nem o motivo. Antes de ele cumprir, pedi para que chamassem ele para onde eu estava. Quando ele chegou, atirei nele", afirmou 'Deco'.

Antônio disse que coube a ele e ao adolescente atrair Joeliton para onde 'Deco' estava. "Eu pe-

di para ele ir buscar uma droga pra gente, e por isso que ele foi. Eu realmente estava lá, mas estou arrependido", disse ele.

Casos

Como havia antecipado ao DEZ, na última terça-feira, Martins informou que, pelo menos, dez autores da série de mortes ocorrida, em Manaus, foram identificados pela PC. Ontem, ele voltou a destacar que não está descartada a suspeita do envolvimento de policiais na série de assassinatos.

Até então, as únicas detenções relacionadas à série de mortes estavam relacionadas ao caso do sargento Afonso Camacho Dias, da Polícia Militar (PM), crime que, conforme hipótese considerada pela Polícia Civil, poderia ter motivado a onda de assassinatos em Manaus. Ao todo, seis pessoas foram detidas e um dos suspeitos de ter atirado no PM Kelvin Gamêna Peixoto, 23, foi morto em confronto com a polícia. Um segue foragido.

DOIS TIROS

Jovem morre em SPA após ser baleado

O estudante Thiago de Oliveira Leão, 25, morreu no Serviço de Pronto-Atendimento de Urgência (SPA) da Zona Sul, na noite da última terça-feira, após ser baleado com dois tiros. O crime ocorreu por volta das 2h30, do mesmo dia, na Avenida 13 de Maio, no bairro Colônia Oliveira Machado, na zona sul de Manaus, enquanto ele lanchava com a namorada, que não teve o nome divulgado. As informações constam no relatório da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS).

De acordo com um morador, de 31 anos, que preferiu não ter o nome divulgado, Thiago estava em frente a uma sorveteria com a namorada, quando foi surpreendido por um homem, vestido com uma camisa preta. Ele chegou por trás e efetuou dois disparos, que atingiram a cabeça e as costas de Thiago, fugindo, em seguida. Thiago foi socorrido por um taxista e levado ao SPA, onde morreu.



MAPA DA VIOLENCIA

Na última década, a taxa de mortes por este motivo saltou de 9,4 para 18,9 para cada 100 mil habitantes

Mortes por arma de fogo dobram no AM

Fraldo Lopez/30/11/09



Violência Em 2010, o Estado registrou 633 homicídios

ANNYELLE BEZERRA

contato@d24am.com

Dados do Mapa da Violência 2013, divulgado nesta quinta-feira pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos (Cebela) e pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais colocam o Amazonas na 16ª posição no ranking nacional de Estados com a maior taxa de mortes por arma de fogo. Na última década, a taxa de casos por este motivo, no Estado, saltou de 9,4 para 18,9 para cada grupo de 100 mil habitantes.

O estudo é baseado em dados do Ministério da Saúde e analisou as mortes por armas de fogo decorrentes de agressão

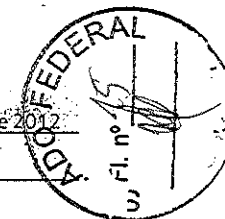
dios), autoprovocadas intencionalmente (suicídios) ou de intencionalidade desconhecida.

Com o crescimento de 151% no número de mortes por arma de fogo, entre 2000 e 2010, partindo de 263 casos para 660, o Amazonas, na Região Norte, perde apenas para o Pará (398,5%) e o Amapá (158,5%).

Do total de mortes atribuídas ao Amazonas, em 2010, os homicídios foram responsáveis por 633 ocorrências, seguidos por suicídios (12), acidentes (10) e causas indeterminadas (5).

~~Em 2010, o Estado registrou 633 homicídios, seguidos por suicídios (12), acidentes (10) e causas indeterminadas (5).~~
País ~~com a maior taxa de mortes por arma de fogo, entre 2000 e 2010, partindo de 263 casos para 660, o Amazonas, na Região Norte, perde apenas para o Pará (398,5%) e o Amapá (158,5%).~~
loca ~~com a maior taxa de mortes por arma de fogo, entre 2000 e 2010, partindo de 263 casos para 660, o Amazonas, na Região Norte, perde apenas para o Pará (398,5%) e o Amapá (158,5%).~~
Res ~~com a maior taxa de mortes por arma de fogo, entre 2000 e 2010, partindo de 263 casos para 660, o Amazonas, na Região Norte, perde apenas para o Pará (398,5%) e o Amapá (158,5%).~~
dia ~~com a maior taxa de mortes por arma de fogo, entre 2000 e 2010, partindo de 263 casos para 660, o Amazonas, na Região Norte, perde apenas para o Pará (398,5%) e o Amapá (158,5%).~~
habitantes. Macaé e João Pes-





AMAZONAS

Segundo o 'Mapa da Violência 2012', em oito anos, foram assassinadas, no Estado, 317,5% mais pessoas negras que brancas

Taxa de negros mortos é maior

Em oito anos, foram vítimas de homicídios, no Amazonas, 317,5% mais pessoas negras que brancas, segundo o Mapa da Violência 2012. Os dados fazem parte do 'Mapa da Violência 2012: A Cor dos Homicídios no Brasil', divulgados ontem, em Brasília, pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir), com base no Sistema de Informações de Mortalidade do Ministério da Saúde (MS).

De acordo com o estudo, entre os anos de 2002 (442) e 2010 (978), o crescimento de homicídios de negros foi de 121,3%, enquanto que o de brancos 28,3%, passando de 53 para 68, no mesmo período.

Mapaus, com 42 assassinatos

NEGROS

NÚMERO DA VITIMIZAÇÃO EM DEZ ANOS

O levantamento mostra a tendência preponderante na queda dos homicídios da população branca, e o crescimento da negra, ocupando um forte crescimento dos níveis de vitimização dessa última.

2002	442
2006	585
2010	978

BRANCOS

NÚMERO DA VITIMIZAÇÃO EM DEZ ANOS

2002	53
2006	57
2010	68

de brancos, em 2010, e 780 de negros, ocupa a 86ª posição no ranking de índice de vitimização (582%); entre 608 municípios brasileiros com mais de 50 mil habitantes.

Também foi registrado, segundo o estudo, um aumento signifi-

cativo nos índices de vitimização dos jovens negros no Estado. Se em 2002 eram 56,2 para cada 100 mil habitantes, esse índice eleva-se para 45,8, em 2006, e 26,5, em 2010. Enquanto isso, no mesmo período, a taxa de homicídios de jovens brancos passou de 15 para 20,5

entre 2002 e 2006 e caiu para 20,3, em 2010. O índice de vitimização juvenil de negros, de 276,6%, é o nono do País.

Entre 2002 e 2010, segundo os registros do Sistema de Informações de Mortalidade, morreram assassinados em todo o País 272.422 negros, com uma média de 30.269 assassinatos ao ano.

Para os autores do estudo, esses números já deveriam ser altamente preocupantes para um País que aparenta não ter enfrentamentos étnicos, religiosos, de fronteiras, raciais ou políticos. "Representa um volume de mortes violentas bem superior a de muitas regiões do mundo que atravessaram conflitos armados internos ou externos".

Quarta-feira, 1 de julho de 2015

AMAZONAS

Negros são maioria entre jovens mortos

Com 70 assassinatos, o Amazonas registrou o maior número de mortes de jovens na faixa etária de 16 a 17 anos no Estado, segundo o novo Mapa da Violência, divulgado na última segunda-feira. Os dados são de 2013. Desse total de homicídios, 73 foram de adolescentes do sexo masculino (97,5%), sendo 72 em Manaus.

Metade dos homicídios foram cometidos com armas de fogo, sendo 50 em Manaus.

O estudo mostra uma média de 10,3 jovens, entre 16 e 17 anos, assassinados por dia, no Brasil. Naquele ano, 3.749 jovens de 16 e 17 anos morreram vítimas de homicídios – causa que já representa 46% das mortes nesse grupo. Em comparação à população, o número representa a ocorrência de 54 homicídios de jovens nessa faixa etária a cada 100 mil habitantes – um crescimento de 3% em relação a 2012 e de 38% em uma década, segundo o estudo.

“Isso mostra que a nossa preocupação não seria ter que botar meninos na cadeia, mas sim como proteger esses adolescentes”, diz o autor do estudo, o sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz.



Quinta-feira, 3 de setembro de 2015

CHACINA ENTRARÁ NA PAUTA

Audiência debate morte de jovens

Jair Araújo

Vinte e sete participantes e organizações compõem a lista de convidados da audiência pública que debaterá, na próxima sexta-feira, sobre o assassinato de jovens, em Manaus. Sugerida pelo senador Lindbergh Farias (PT-RJ), a vinda dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito do Assassinato de Jovens, à capital, foi aprovada no último dia 19.

Em ofício encaminhado ao presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM), deputado Jusué Neto (PSD), a presidente da CPI do Assassinato de Jovens, senadora Lidice da Mata (PSB-BA), informa a aprovação da audiência pública, no Estado, com o objetivo de "debater as políticas públicas de combate à violência contra jovens naquele estado", e solicita a disponibilização da logística e estrutura necessárias para a ocorrência da mesma. Além da cessão do espaço físico do Plenário, a senadora destaca a importância da participação e do engajamento dos deputados estaduais interessados no tema.

A CPI do Assassinato de Jo-



Vítimas CPI convidou instituições para falar sobre mortes

vens é formada por 11 titulares e sete suplentes.

Convidados

O secretário estadual de Segurança Pública, Sérgio Fontes, o juiz da Vara da Criança e do Adolescente, o comandante-geral da Polícia Militar do Amazonas, coronel Gilberto Gouvêa, o delegado-geral da Polícia Civil do Amazonas, Orlando Amaral, a Procuradoria Geral do Estado do Amazonas, a Defensoria Pública do Estado do Amazonas, e representante da Associação de Moradores de áreas mais atingidas pela chacina

na estão entre os 27 participantes a serem convidados pela ALE-AM, conforme orientação da CPI.

Compõem a lista, também, a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Amazonas (OAB-AM) a ser representada pela Comissão de Direitos Humanos da OAB/AM, o Fórum Juventude Negra, o Fórum Permanente Afrodescendente (Fopaam), entre outros órgãos.

O pedido apresentado pelo senador Lindbergh Farias tem como justificativa o registro de 35 homicídios, entre os dias 17 e 19 de julho, em Manaus, e que vitimou 24 jovens.

LEVANTAMENTO DA UNESCO

Em dez anos, Estado registrou crescimento de 112,2% no número de assassinatos

AM é o 7º em alta de homicídios no Brasil

MÁRCIA VALÉRIA

contato@jornaldezminutos.com.br

O Amazonas aparece em 7º lugar no ranking entre os Estados com as maiores taxas de crescimento de homicídio da população geral, entre os anos de 2002 a 2012; 112,2%; e em 9º, em assassinatos juvenil, 98,7%, conforme apontam dados do levantamento 'Mapa da violência 2015: mortes matadas por armas de fogo', divulgado na quarta-feira (13), pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

De acordo com o estudo, o Amazonas, juntamente com Pará e Tocantins, "são os responsáveis pela explosão no número de homicídios no País, mais que duplicando os quantitativos em uma década". O Estado saiu de 512 mortes, em 2002, para 1.317, em 2012. O número representa um crescimento de 157,2%. Entre a população jovem, o crescimento foi de 132,6%, no mesmo período, saltando de 313 para 728.

A pesquisa aponta, também, que o número de mortos por disparo de armas de fogo, no Amazonas, chegou a 1.502 pessoas,



Eraldo Lopes

Dados Mais de 1,5 mil morreram por arma de fogo

em 2012, o equivalente a quatro mortes por dia. Conforme o levantamento, 1.317 dessas mortes (87,7%) resultaram de homicídios, sendo que, em 728 delas, as vítimas tinham menos de 24 anos; as outras 185 foram suicídios.

Entre as capitais, Manaus é a 11ª em crescimento da taxa de homicídio em uma década, com 36,7 mortes para cada 100 mil habitantes, de acordo com o levantamento. O número representa um crescimento de 72,2%, se comparado ao ano de 2002.

No Brasil, o número de mortos por arma de fogo, em 2012, chegou a 42.416 pessoas, destas

40.077 (94,5%) foram assassinadas. O número de assassinatos praticados com armas de fogo são os mais altos já registrados no País pelo Mapa da Violência, cuja série histórica começa em 1980 e vai até 2012, segundo o autor do levantamento, o sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz.

Suicídio

De acordo com o estudo, o Amazonas registrou o segundo maior crescimento em mortos por suicídio por arma de fogo, em uma década, no País, saltando de 80, em 2002, para 185, em 2012 (131,3%), ficando atrás apenas da Paraíba, onde foi registrado um aumento de 142% nos casos de suicídio, no período.

Entre a população jovem, o Amazonas lidera o ranking, com crescimento de 134% no número de casos. Foram 43 suicídios, em 2002, e 101, em 2012. A diferença entre a taxa de vitimização da população jovem para a não jovem é de 187,3, a maior do País. No Estado, São Gabriel da Cachoeira, com 20 suicídios, em 2012; São Paulo de Olivença, com 12 e Tabatinga, com seis, se destacam entre os municípios brasileiros com os maiores números de suicídios no Brasil.



Quinta-feira, 3 de setembro de 2015

NOITE SANGRENTO

Uma mulher foi encontrada morta, nove minutos depois que o corpo de um homem foi localizado. Ambos foram baleados

Dois mortos no Cidade de Deus

CARLA ALBUQUERQUE

contato@jornaldezminutos.com.br

Uma mulher e um homem, não identificados até o fechamento desta edição, foram encontrados mortos, na noite da última terça-feira, no bairro Cidade Deus, zona norte de Manaus. De acordo com o comandante da 13ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom), capitão Alisson Henriques, há a suspeita de que ela esteja envolvida no roubo que resultou na morte do pedreiro Francisco Chagas, na última segunda-feira. O corpo da mulher foi localizado nove minutos depois que o homem foi encontrado, em uma área próxima.

Consta no relatório do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), que a mulher foi assassinada com um tiro na cabeça e tijoladas no rosto. Ao lado do corpo, policiais da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS) encontraram pedaços de plásticos com resíduos de droga e caixas de fósforos. Ela foi encontrada em um sítio, na Rua Emanuel, na Comunidade Alfredo Nascimento, no bairro



Fotos: Graldo Lopes

Cena do crime Mulher foi morta a tiros e com tijoladas no rosto

Cidade Deus.

Retaliação

Conforme o capitão, as primeiras informações levantam a suspeita de que a mulher foi morta por vingança. De acordo com ele, Francisco foi assaltado por uma mulher, que estava acompanhada de uma outra suspeita e elas fugiram com a ajuda de um homem que conduzia o veículo. "Pelos informações que nos chegaram, esse mesmo carro que deu fuga a ela, foi quem atropelou o Francisco", comentou o comandante, sem entrar em detalhes sobre a origem da informação.

O vigia Alessandro Mendes do Nascimento, 39, informou que ouviu disparos, por volta das 22h, mas não conseguiu perceber movimento de veículos. "Na verdade, quando chegamos aqui, ela já estava morta. A polícia não deixou que a gente chegasse perto, mas pelo que vimos, ela não era aqui da nossa área, não", disse ele.

Conforme o Instituto Médico Legal (IML), a mulher tem entre 20 e 25 anos, estava vestida com uma blusa estampada e um short azul. Tinha, ainda, uma tatuagem no ombro direito com a inscrição da letra 'B' e outra de um dragão nas costas. O caso foi registrado na DEHS.

Executado com tiros na cabeça

De acordo com o relatório do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), ainda na noite de terça-feira, um homem, também não identificado, foi encontrado morto, na Travessa São Benedito, também no Cidade de Deus. Ele foi assassinado, segundo o documento, às 23h46, com três tiros na cabeça.

Uma moradora do local, que preferiu não ser identificada, informou que ela e os vizinhos não chegaram a ver quem praticou o crime. Ela disse ter ouvido os três disparos e, quando foram checar, ainda encontraram o homem agonizando.

**Local** Homem foi localizado na Travessa São Benedito

Quinta-feira, 3 de setembro de 2015

DOIS TIROS NA CABEÇA

Rapaz é morto após ser rendido em casa

O estudante Iago da Silva Lima, 17, foi encontrado morto, na noite da última terça-feira, no Ramal do Rufino, no Puraquequara, na zona leste de Manaus. De acordo com o relatório do Centro Integrado de Operações de Segurança

(Ciops), ele havia sido rendido de dentro da ca-

sa onde morava, na Rua Cristo Rei, no Nova Vitória, na zona leste, horas antes.

Conforme consta nos registros da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), Iago foi assassinado com dois tiros na cabeça. Ontem pela manhã, a reportagem tentou localizar a família do rapaz, mas não obteve êxito.

De acordo com o documento do Ciops, Iago estava em casa, quando o local foi invadido por três homens. O trio o retirou no imóvel e o colocou dentro de um carro preto, de modelo e placa não identificados, e o leva-

GAROTO HAVIA SIDO RENDIDO DENTRO DA CASA ONDE MORAVA, NO NOVA VITÓRIA, HORAS ANTES

ram para o ramal onde ele foi encontrado morto.

O DEZ entrou em contato com a Delegacia Especializada em Apuração de Atos Infracionais (Deaai), mas de acordo com a delegada Júlia Seixas, Iago não apresentava nenhuma ocorrência registrada em nome dele. O caso vai ser investigado pela DEHS.



REDENÇÃO

Jaqueline Azevedo e o namorado, que também foi baleado, foram abordados por quatro homens que estavam em um carro preto

Adolescente é morta com 4 tiros

CARLOS EDUARDO MATOS

contatoa@d24am.com

A adolescente Jaqueline Azevedo da Trindade, 14, foi morta com quatro tiros, ontem à tarde, no momento que saía de um apartamento na Rua Campo Grande, bairro Redenção, zona centro-oeste de Manaus, acompanhada do namorado, o mototaxista Moisés Silva Pereira Filho, 22. Ele também foi baleado e, até o fechamento desta edição, estava internado em estado grave no Pronto-Socorro João Lúcio. O motivo do crime está sendo investigado pela Polícia Civil.

Segundo moradores, o casal saía do prédio, por volta de 13h30, quando foi abordado por quatro homens que estavam em um carro preto, de placa e modelo não identificados. Foram ouvidos mais de dez disparos.

Moisés foi baleado no pescoço, no peito e no braço. Jaqueline correu e tentou se esconder atrás de um carro, mas foi cercada e baleada na cabeça, no peito e na barriga.

A adolescente morreu a caminho do Serviço de Pronto-Atendimento (SPA) da Redenção. Já Moisés foi levado pelos parentes ao Pronto-Socorro 28 de Ago-



Carlos Eduardo Matos

Morte Crime ocorreu na Rua Campo Grande, no Redenção.

to, em seguida transferido para o João Lúcio, onde estava hospitalizado, até o fechamento desta edição.

A mãe dele, Rosângela Nascimento, 41, disse que o filho é

usuário de drogas e já foi preso por porte ilegal de arma de fogo. Mas, ela não soube dizer o motivo do crime. "Ele não dormia no apartamento há três dias e foi lá para pegar roupas", contou.



Domingo, 14 de junho de 2015

POLICIA

BRIGADA POR MORADIA

Neste ano, ao menos seis pessoas foram mortas em invasões, por causa de terrenos ou drogas

Disputa por terras termina em mortes

THIAGO MONTEIRO

contato@jornaldezminutos.com.br

Ao menos seis pessoas foram mortas, neste ano, em áreas de invasão, em Manaus, conforme apontam dados do Instituto Médico Legal (IML). Os crimes estão relacionados a disputas por terra e acerto de contas relacionado ao tráfico de entorpecentes, de acordo com o delegado Ivo Martins, da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), que investiga os assassinatos.

Segundo o delegado, neste ano, uma quadrilha envolvida com homicídios em invasões foi desarticulada por policiais da DEHS. "Tiramos de circulação um grupo que estava matando pessoas, na zona norte, por briga de terreno. Inclusive, um dos líderes do grupo era uma ex-policia militar", disse o delegado. Consta, nos registros da DEHS, que os assassinatos ocorreram em áreas de invasão nas zonas oeste, norte e leste da cidade. "Não necessariamente o tráfico de drogas é o principal fator destes homicídios. Existem casos que são simples brigas por terra", reforçou Martins.

Um homem, de 25 anos, que preferiu não se identificar, disse que montou um barraco na invasão Cidade das Luzes, no bairro Tarumã, por não ter um local melhor para morar, mas que teme a criminalidade. "Não temos para onde ir. Temos que viver nesse mundo e morro de medo de ser assassinado por bandidos que moram aqui, dentro da invasão", disse.

A Secretaria Municipal de



Invasão Parque das Garças é uma das áreas de disputa

que, de janeiro a maio deste ano, das 2.520 denúncias recebidas pela Semmas, 505 eram relativas a ocupações indevidas, sendo que a maioria está em áreas verdes e Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Segundo dados da Semmas, em 2013, existiam 50 fo-

Aguaes Claras, Galleja, Viver Melhor 1 e 2, margens dos igarapés do Mindu e do Geladinhos.

Entre os casos investigados pela polícia, estão os casos de três agricultores que foram torturados e queimados por ilegais na zona rural do dia 7 de maio, em uma área

em construção, na invasão "Cidade das Luzes", no Ramal da Anaconda.

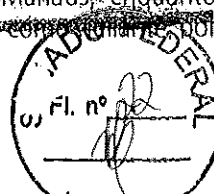
DAS 2.520 DENÚNCIAS RECEBIDAS PELA SEMMAS, ESTE ANO, 505 ERAM RELATIVAS A OCUPAÇÕES INDEVIDAS

cos de invasões na capital, dos quais 24 foram retiradas por meio de demolições administrativas. Em 2014, 51 focos foram registrados pelos fiscais do órgão, dos quais 21 foram retirados.

O órgão busca coibir tentativas de ocupação irregular, fazendo a notificação e a retirada dos invasores, por meio de demolições administrativas, com o apoio de outros órgãos municipais. Entre as áreas que tem sido alvos de disputa, em

Segundo o delegado Ivo Martins, a DEHS está investigando o crime e trabalha com duas hipóteses.

Em uma delas, a polícia investiga a atuação de uma quadrilha formada por pessoas que atuam no tráfico de drogas e no tráfico de pessoas. A outra hipótese é a atuação de uma quadrilha formada por pessoas que atuam no tráfico de drogas e no tráfico de pessoas. A outra hipótese é a atuação de uma quadrilha formada por pessoas que atuam no tráfico de drogas e no tráfico de pessoas.



Quinta-feira, 27 de agosto de 2015

8 • DEZ MINUTOS

POLÍCIA

PERSEGUIÇÃO POLICIAL

Jancicley Stone, 40, foi morto com 15 tiros e policiais dizem que ele tentou fugir

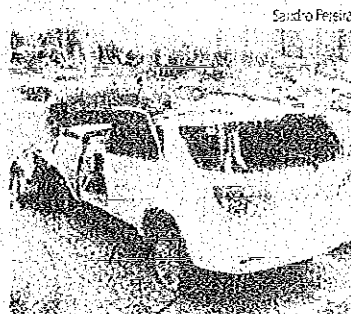
Irmão de cabo morto contesta versão da PM

CARLA ALBUQUERQUE E
JUCÉLIO PAIVA

contato@jornaldezminutos.com.br

O cabo reformado da Polícia Militar (PM) Jancicley Stone de Souza, 40, morreu, na noite da última terça-feira, após ser atingido com 15 tiros. O crime, segundo informações do delegado-adjunto do 19º Distrito Integrado de Polícia (DIP) Arsênio Gama Brown, ocorreu durante uma perseguição realizada por policiais militares da Força Tática. A polícia, os PMs afirmaram que Stone reagiu à abordagem. O irmão do policial morto, o major do Corpo de Bombeiros, Stone de Souza, contesta a versão da PM e diz que, pelas circunstâncias do crime, Jancicley foi executado.

O major alega que, por ser destro, o cabo não tinha condições de dirigir e atirar, ao mesmo tempo, com uma pistola de grosso calibre. "Quatro policiais vão fazer uma aborda-



Sandro Pereira

Destroços Cabo perdeu controle e capotou Toyota

gem, com um cidadão dentro do veículo, onde falam que ele atirou. Como é que o cara vai atirar, se ele é destro, não tem condições disso acontecer", disse.

Os policiais envolvidos na ocorrência foram identificados como Breno Cézzone Pereira, Germano da Luiz Junior, Thiago Coelho Trindade e Joseney das Neves Moraes. Todos foram ouvidos em termo de declaração no 19º DIP. Após terem prestado depoimento, eles foram liberados e devem responder por homicídios em liberdade.

De acordo com o corregedor da Polícia Militar, coronel Euler Cordeiro, foi instaurado um Inquérito Administrativo para apurar a conduta dos po-

liciais. Segundo ele, os PMs vão seguir trabalhando.

Conforme consta no termo de declarações do 19º DIP, os policiais tinham ido ao Ramal da Anaconda, no Jarumã, zona oeste, para atender uma denúncia de que o condutor de um veículo Tucson estava praticando roubos. No local, o soldado Breno e os demais viram o carro do PM, uma Toyota WS4, trafegando sem placa e, por isso, resolveram abordá-lo. Conforme as declarações, o cabo não obedeceu às ordens de parada e a perseguição teve início, no ramal, seguindo até a Avenida Torquato Tapajós, onde o carro do cabo capotou. Durante o trajeto, houve tiroteio. Segundo os policiais, após o capotamento, Jancicley continuou atirando. Após a morte dele, foram apreendidos, no veículo, uma pistola calibre 380.

O major Stone confirmou que o veículo estava sem placa. "O Jancicley comprou o carro há cinco dias e ainda não entendemos porque o carro foi entregue sem placa", disse. Segundo ele, irmão tinha permissão para portar arma de fogo.



Cabo reformado da PM é morto com 15 tiros durante perseguição

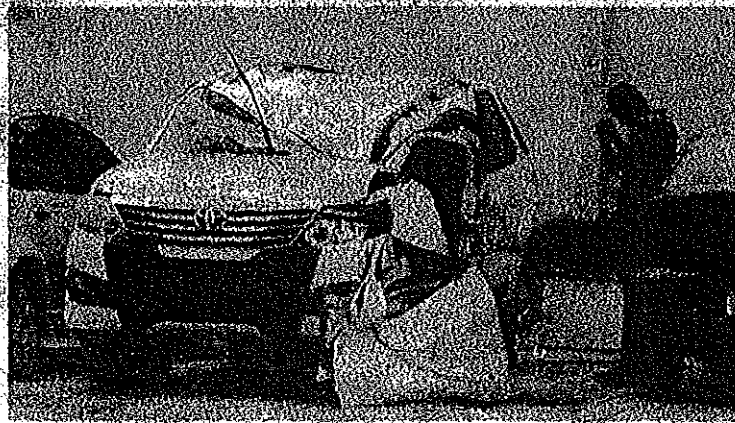
▼ Jancicley Stone reagiu à abordagem da Força Tática

TEXTO Da Redação
FOTO Sandro Pereira

MANAUS

O cabo reformado da Polícia Militar (PM) Jancicley Stone de Souza, 40, morreu, na noite da última terça-feira, após ser atingido com 15 tiros. Segundo o delegado-adjunto Arsênio Gama Brown, do 19º Distrito Integrado de Polícia (DIP), a morte ocorreu durante uma perseguição feita por policiais da Força Tática. Os PMs afirmaram que Stone reagiu à abordagem. O irmão de Stone, o major do Corpo de Bombeiros Stone de Souza, contesta a versão. Ele alega que, por ser destro, o cabo não tinha condições de dirigir e atirar ao mesmo tempo.

Os PMs envolvidos na ocorrência foram identificados como Breno Cézzone Pereira Germano da Luiz Junior, Thiago Coelho Trindade e Joseney das Neves Moraes. Todos foram ouvidos no 19º DIP. Eles foram liberados e devem responder ao processo administrativo em liberdade. Os PMs tinham ido ao Ramal da Anaconda, no Tarumã, zona oeste, verificar uma denúncia de que o condutor de um veículo esta-



Toyota conduzida pelo cabo Jancicley Stone. Ele foi morto por não obedecer à ordem de parada, segundo policiais da Força Tática

va praticando roubos no local.

Ao chegar à comunidade, os PMs viram o carro do cabo trafegando sem placa e, por isso, resolveram abordá-lo. Eles desconfiaram do fato de um carro de luxo, uma SW4 Toyota, trafegar em uma área pobre.

Segundo os PMs, foram emitidos vários sinais de alerta para que o cabo parasse, mas ele não obedeceu. O carro foi perseguido do Ramal da Anaconda até a Avenida Torquato Tapajós e, durante o trajeto, houve tiroteio. O carro só parou após capotar na via. Ainda segundo os PMs, mesmo depois de capotar, Jancicley continuou atirando. Os policiais apreenderam uma pistola 380

e outros documentos.

Para Stone, pelas circunstâncias do crime, o irmão foi executado. Como é que o cara vai atirar se ele é destro, não tem condições disso acontecer, disse. Ainda segundo Stone, o carro estava sem placa. "O Jancicley comprou o carro há cinco dias. Ainda não entendemos por que o carro foi entregue sem placa pela concessionária". Segundo ele, o irmão trabalhava com a venda de veículos. De acordo com o corregedor da PM, coronel Euler Cordeiro, foi instaurado um inquérito para apurar a conduta dos policiais. Ele informou, ainda, que os PMs vão seguir trabalhando normalmente.



LEVARAM R\$ 3,2 MIL

Casa de sargento é furtada, na zona leste

A casa do policial militar Juciney Mattos, 44, foi furtada, no último domingo. Do imóvel, que fica na Rua Rio Mutuca, no conjunto Colina do Aleixo, bairro São José, zona leste de Manaus, foram levados R\$ 3,2 mil, o cachorro da família e um tablet. As informações constam no relatório de ocorrências do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops).

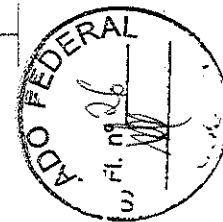
Ninguém estava na residência no momento do furto. Os objetos furtados e o cachorro da família, um poodle, ainda não foram localizados. Juciney explicou que a família saiu às 13h e retornou às 19h. O portão da garagem e a porta da casa estavam abertos. O policial

acredita que quem furtou passou pelos locais. "Eles devem ter forçado. Não conseguiram entrar pela porta e forçaram a entrada pela porta de trás. Segundo a Polícia Civil (PC), houve outros furtos e um roubo com refém, na mesma rua, nos últimos meses", disse o policial.

A família vai usar imagens de câmeras de segurança externas de vizinhos para saber como ocorreu o furto. "Ainda estamos atrás das imagens e vamos passar para a Polícia Civil", disse o sargento. Juciney informou que o caso foi registrado no 9º Distrito Integrado de Polícia (DIP). Até o fechamento desta edição, nenhum suspeito do crime havia sido preso.

MOTIVAÇÃO do GRUPO EXTERMINAL
do PM / PC.





PISTOLEIROS

Quatro homens encapuzados chegaram à Travessa S1, no Bairro Novo, atirando em moradores e criança foi atingida, em casa

Bala perdida atinge bebê

THIAGO MONTEIRO

contato@jornaldezmanutos.com.br

Um bebê de um ano e quatro meses foi atingido por uma bala perdida na cabeça, por volta das 22h30 desta segunda-feira, na Travessa S1, no Bairro Novo, zona leste de Manaus, após os moradores encapuzados e vestindo camisas de manga comprida atirarem contra os moradores. "Meu marido foi atingido com um tiro, no momento em que tentou correr, e, graças a Deus, está tudo bem com ele", explicou Silva. Segundo ela, os bandidos fugiram em um carro de características não reveladas que estava estacionado na Rua P, no mesmo bairro.

Ainda conforme o documento do Ciops, um vizinho da criança, Iraelson Ramos, 29, foi ferido com um tiro na perna, e está internado no Hospital e Pronto-Socorro Platão Araújo, zona leste, com o estado de saúde estável.

O bebê está internado em estado gravíssimo no Hospital e Pronto-Socorro Infantil Dr. João Lúcio, no bairro São José, zona leste. Segundo a assessoria da unidade hospitalar, a criança passou



Tiros No local do crime, moradores recolheram projéteis

por uma cirurgia neurológica e está respirando com ajuda de aparelhos.

A mãe do bebê, a dona de casa Marcela Duarte, 33, informou à reportagem que o menino estava no colo da avó, de 60 anos, dentro de casa, quando a bala o atingiu. "Não sabemos porque fizeram isso lá no bairro. A avó dele já estava

colocando meu filho para dormir quando aconteceu tudo isso", desabafou a dona de casa.

Na manhã de ontem, moradores encontraram, no local, cinco cápsulas de pistola 840 (arma de uso exclusivo das polícias Militar e Civil das Forças Armadas).

De acordo com a mulher de Iraelson, a dona de casa Graziane

da Silva, 20, vários moradores estavam na Travessa S1, após uma brincadeira de quadilha junina, quando quatro homens encapuzados e vestindo camisas de manga comprida atiraram contra os moradores. "Meu marido foi atingido com um tiro, no momento em que tentou correr, e, graças a Deus, está tudo bem com ele", explicou Silva. Segundo ela, os bandidos fugiram em um carro de características não reveladas que estava estacionado na Rua P, no mesmo bairro.

Na tarde da última terça-feira, o delegado Rafael Campos, do 30º Distrito Integrado de Polícia (DIP), responsável pela área, revelou ao DEZ, por telefone, que os familiares das vítimas não tinham registrado nada na delegacia, mas já estava sabendo do caso devido ao registro dos policiais militares da 30ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom) no Ciops. "Aqui na delegacia, ninguém registrou o caso, mas já estamos investigando a situação", disse Campos.

Quarta-feira

R\$ 0,50

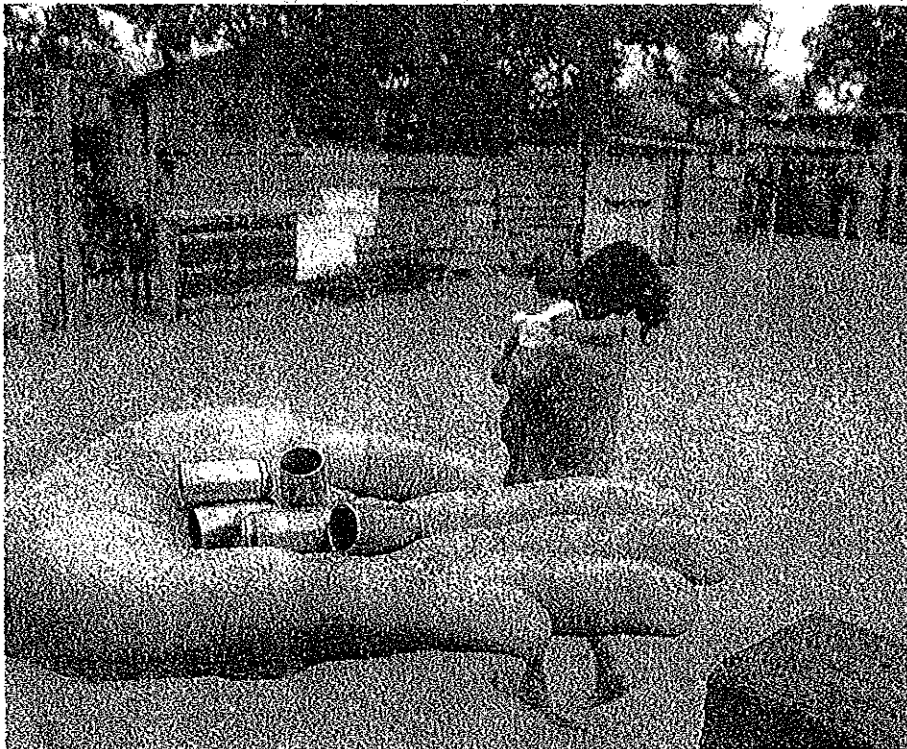
Dez MINUTOS

Ano 5 - Nº2122

Manaus, 29 de abril de 2015

APÓS ENSAIO DE QUADRILHA

Leir Araújo



Bando atira e bala atinge bebê de 1 ano na cabeça

Página 6

4

4 HOMENS EMPUÇADOS ATIRAREM
COM MACHADÃO TALLISSA 51



TEMA: A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS



A violência contra os movimentos sociais vem se tornando cada vez mais corriqueira em nosso cenário e traduz com perfeição o crescente processo de criminalização dos movimentos sociais, resumindo-se na penalização da miséria.

A barbárie capitalista empurra cada vez mais a grande maioria da humanidade para a exclusão social. Como consequência, crescem os "sem teto", os "sem emprego", os "sem terra". Incapaz de fornecer respostas no plano das políticas sociais para a desigualdade social, o Estado sendo ele um instrumento de classe, oferece a esses setores marginalizados apenas o braço da repressão estatal, fortalecendo o controle social exercido pela classe dominante detentora dos meios de produção.

Nessa lógica de criminalização da pobreza, o Estado capitalista, voltado aos interesses da minoritária elite transnacional e brasileira, coloca os movimentos sociais em uma categoria de "perigosos", em particular, os que acabam exercendo sua cidadania através de ações de enfrentamento à ordem legal estabelecida, exigindo novos mecanismos de controle social.

Tal processo de criminalização toma maior destaque com relação ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra- MST. Porém, não podemos esquecer dos constantes ataques sofridos pelos movimentos sindicais, pelos militantes dos movimentos de luta pela moradia, pelo movimento estudantil, entre outros. Não obstante os ataques contra os movimentos sociais fazem parte de um projeto maior da classe exploradora de criminalizar a pobreza.

Assim, não podemos deixar de analisar que em decorrência do papel de classe que cumpre o Poder Legislativo, criando leis para impor as regras do jogo da dominação, o Poder Judiciário é um instrumento de sustentação dessa lógica conservadora, apontando para um endurecimento dos discursos da "lei e da ordem" como forma de contenção das massas empobrecidas, freando as lutas dos movimentos sociais. A ciência jurídica cria novos crimes, os adequa e estipula penas conforme os interesses que lhes convém, e a "justiça" com seu critério punitivo selecionador, joga quem são "criminosos".

Portanto, cabe aos movimentos sociais denunciarem os aparatos de poder, que articulados, tentam coibir a luta da classe trabalhadora. Mas, nós sabemos, que a nossa luta vai para além da ordem capitalista, e, por isso, seremos combatidos. Sabemos quem são nossos inimigos. Nossa tarefa é lutar e apontar as contradições do Estado Burguês. A luta é de classes.

MOVIMENTO **L** **U** **T** **A**

Manaus -AM, 04 de maio de 2015



Execução do Grupo de Extermínio/Outras PM
pesquisados pelo MLP em 07 de Outubro de 2013

- 1 – Vanilson - 35 anos - 2013 – 5 meses – levou 20 tiros – homens.
encapuzados (3) – Gol preto – Bairro Santo Agostinho – Zona Norte.
- 2 – Salomão – 20 anos – levou vários tiros – homem saiu do carro – Bairro
nova floreta – Zona Leste.
- 3 – Maurício – 36 anos – levou 5 tiros – homens no carro Honda civic (3)
prata – bairro compensa.
- 4 – Michael – 16 anos – levou um tiro na cabeça – homens (2) – Bairro
Santa Etelvina.
- 5 – Roseane – 42 anos – levou 4 tiros – homens (2) – carro Siena – Bairro
Jorge Texeira – Zona Leste.
- 6 – Alexandre – 25 anos – levou 2 tiros – não suspeitos – Bairro Zumbi.
- 7 – Francisco – 20 anos – vários tiros – não suspeitos – Bairro São José 1
- 8 – Tarcisio – 28 anos – vários tiros – não há suspeitos – Bairro Terra Nova
2
- 9 – Manuel – 37 anos – homens (4) - três tiros – Bairro São Pedro –
tarumã – Carro Vectra preto.



- 10 – Renato – 23 anos – levou 5 tiros – homens (2) – Carro Montana vermelho – Santo Agostinho.
- 11 – André – 27 anos – levou 5 tiros – não suspeitos – Bairro Compensa 2
- 12 – Max – 23 anos – 4 à 5 homens – carro Prata – 6 tiros
- 13 – Igor – 20 anos – 12 tiros – PT 40 pistola – Parque Riachuelo
- 14 – Joel – 25 anos – Jairo 20 – dois tiros cada um – sobreviveu adolescente de 16 anos
- 15 – Erivan – 18 anos – um tiro na cabeça – homens (3) – Bairro – Monte Oliveira.
- 16 – Cícero – 19 anos – levou 14 tiros de PT 840 – homens (2) – Carro Pálio de cor prata indefinido – Bairro Compensa
- 17 – Alexandre – 40 anos – levou sete tiros – não suspeitos – Bairro Petrópolis.
- 18 – Sebastião – 50 anos – levou sete tiros – homens (3) disfarçados de policiais – Bairro Comunidade Pau-Rosa – Novo Israel.
- 19 – Maycon – 19 anos – cinco tiros – homens (2) – na suspeitos – Bairro Nova Floresta.



20 – José Adriano – 23 anos - nove tiros – suspeitos (2) – Bairro São José

21 – Ronaldy – 18 anos – nove tiros – Bairro Nova Cidade – homem (1) –
acerto de contas.

22 – Serviomar – 21 anos – dois tiros – Bairro Jardim Friburgo

23 – Edson Junior – 15 anos – seis tiros – homens (3) – Bairro Jorge
Teixeira.

Quantidade de Mortos por Zonas de Execução do Grupo de Extermínio na Capital

Zona Sul – dois mortos

Bairro – Morro da Liberdade – Petrópolis

Zona Norte – oito mortos

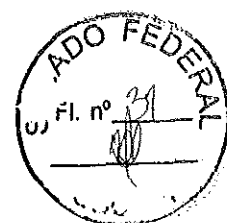
Bairro: Monte das Oliveiras, Novo Israel, Santa Etelvina, Terra Nova,
Tarumã São Pedro, Jesus Me Deu, Parque Riachuelo, Nova Cidade.

Zona Oeste – cinco mortos

Bairro: Santo Agostinho, Compensa

Zona Leste - cinco mortos

Bairro: Jorge Teixeira, São José, Zumbi, Nova Floresta.



Observação: "Maior" número de execuções: Zona Norte – oito mortes.

Zona Oeste e Leste, "segundo", 5 mortes – Zona Sul - 2 mortes.

Profissão das vítimas Executadas

Comerciante – 2 mortes

Industriário Operário – 1 morte

Ajudante Pedreiro – 3 mortos

Autônomo – 6 mortos

Desempregado – 5 mortos

Visitantes – 1 morte

Taxista – 1 morte

Estudante – 3 mortes

Mecânico – 1 morte

Ferreiro – 1 morte

Aux. Administrativo – 1 morte

Observação: Maioria desempregados e Autônomos (11), Ajudante de Pedreiro (3), Estudante (3), Pequenos comerciantes (2). Em sua maioria são negros, em segundo, indígenas ou descendentes e, em últimos, brancos.

A arma utilizada na maioria destas execuções é feita por pistola PT 40, exclusividade das forças de segurança do estado: ROCAM E CHOQUE e GRUPOS ESPECIAIS DA PM.

Acreditamos numa sutil relação desses grupos de extermínio com policiais corruptos dentro na polícia. Dado à facilidade e impunidade que esses grupos atuam em nossa cidade. "Um policial corrupto é uma marginal em



potencial", pois, gozam de privilégios, da segurança, armamento e influência de amigos internos e externos no estado.

Idade das vítimas Executadas

16 anos – 1 pessoa

20 anos - 3 pessoas

25 anos – 1 pessoa

23 anos – 2 pessoas

19 anos – 2 pessoas

15 anos – 1 pessoa

18 anos – 1 pessoa

21 anos – 1 pessoa

36 anos – 1 pessoa

42 anos – 1 pessoa

22 anos – 1 pessoa

37 anos – uma pessoa

50 anos – uma pessoa

Observação: A maioria dessas execuções ocorre com jovens e negros, na faixa etária de 16 e 23 anos: 97%; e a minoria (brancos) de 36 a 50 de idade, 3 % das vítimas.

A Juventude pobre negra está sendo executada por grupos de extermínio e criminalizada por setores da imprensa local.

